Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 09.568.947/0001-78
Belo Horizonte - MG

Baguari Energia S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2016	
	Imposto Renda	Contribuição Social
LUCRO PRESUMIDO		
Suprimento Bruto de Energia Elétrica	68.849	68.849
Percentual de Presunção	8%	12%
	5.508	8.262
Receita Financeira de Aplicações [1]	12.730	12.730
Receita de Repactuação do Risco Hidrológico	–	–
Outras Receitas Financeiras	26	26
Base de Cálculo - Lucro Presumido	18.265	18.265
Alíquota 15,00% IR e 9,00% CSLL	(2.716)	(1.891)
Adicional (10,00% sobre valor superior a R$240)	(1.826)	–
IR e CS - Lucro Presumido	**(4.542)**	**(1.891)**
Corrente	**(4.542)**	**(1.891)**
Diferido	**–**	**–**

[1] Os rendimentos das aplicações financeiras auferidos e ainda não recebidos foram integralmente submetidos à tributação em dezembro de 2016, devido à opção pela tributação com base no regime do lucro real para o exercício seguinte.

	2015	
	Imposto Renda	Contribuição Social
LUCRO PRESUMIDO		
Suprimento Bruto de Energia Elétrica	62.911	62.911
Percentual de Presunção	8,00%	12,00%
Receita Financeira sobre Resgate Efetivo de Aplicações Financeiras	11.181	11.181
Outras Receitas Financeiras	12	12
Base de Cálculo - Lucro Presumido	16.226	18.742
Alíquota 15,00% IR e 9,00% CSLL	(2.434)	(1.687)
Adicional (10,00% sobre valor superior a R$240)	(1.599)	–
IR e CS - Lucro Presumido	**(4.033)**	**(1.687)**
Valor de IR e CS Diferidos sobre rendas não resgatadas		
Rendas de Aplicação no Mercado Financeiro não resgatadas	(1.640)	(1.640)
Alíquota	25,00%	9,00%
IRPJ e CSLL Diferidos Ano 2015	**410**	**148**
Resultado IR e CS	**(3.623)**	**(1.539)**
Corrente	**(4.033)**	**(1.687)**
Diferido	**410**	**148**

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
EMPRESAS	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Controladores								
Cemig GT								
Circulante								
Operações com Energia Elétrica [1]	–	–	5	5	–	–	(112)	(52)
Dividendos a Pagar	–	–	10.006	2.539	–	–	–	–
Não Circulante								
Recursos destinados a Aumento de Capital	–	–	1.030	1.030	–	–	–	–
Furnas								
Circulante								
Operações com Energia Elétrica [1]	–	–	23	22	–	–	(212)	(193)
Dividendos a Pagar	–	–	4.414	1.121	–	–	–	–
Controlada em conjunto								
Consórcio Baguari								
Circulante								
Custeio de despesas [2]	–	–	435	3.373	–	–	(4.155)	(10.657)
Outras partes relacionadas								
Cemig Distribuição S.A.								
Circulante								
Operações com Energia Elétrica [1]	172	307	–	–	6.944	6.365	–	–
Light S.A.								
Circulante								
Operações com Energia Elétrica [1]	76	153	–	–	2.676	2.424	–	–
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.								
Circulante								
Operações com Energia Elétrica [1]	–	–	37	33	–	–	(392)	(301)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.								
Circulante								
Operações com Energia Elétrica [1]	–	–	8	8	–	–	(96)	(101)

As condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

[1] As operações de venda e compra de energia elétrica, entre geradores e distribuidores, foram realizadas através de leilões organizados pelo Governo Federal e as operações de transporte de energia elétrica, realizadas pelas transmissoras, decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional realizada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

[2] A Baguari Energia cobre despesas realizadas pelo Consórcio (vide Nota Explicativa nº 9).

Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2016, proporcionalmente à participação da Companhia no Fundo.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas correspondentes à participação da Companhia no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	31/12/2016 Baguari Energia 1,93%	31/12/2015 Baguari Energia 4,68%
Axxiom	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2017	110	531
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	–	2.335
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	211	506
Cemig GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	1.009	2.506
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	–	1.019
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	–	1.273
ETAU	Debêntures	108% do CDI	01/12/2019	195	471
Brasnorte	Debêntures	108% do CDI	22/06/2016	–	133
Cemig GT	Debêntures	CDI + 3,93%	10/12/2018	191	–
Cemig GT	Debêntures	CDI + 4,25%	10/12/2018	180	–
				1.896	**8.774**

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria, sendo remunerados pelo acionista controlador.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Concessionárias e Permissionárias, Fornecedores, Concessões a pagar, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se classificados conforme abaixo:

- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria saldos de Equivalentes de Caixa e os créditos com Concessionárias e Permissionárias. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Mantidos até o vencimento: encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras para as quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estas aplicações são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;
- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários. São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Passivos financeiros não derivativos: encontram-se nesta categoria o saldo de Fornecedores e das Concessões a Pagar. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva.

	2016		2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros:				
Empréstimos e Recebíveis				
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras	10.788	10.788	10.844	10.844
Concessionárias e Permissionárias	7.967	7.967	7.218	7.218
	18.755	**18.755**	**18.062**	**18.062**
Mantidos até o vencimento				
Títulos e Valores Mobiliários	1.235	1.234	1.087	1.083
Valor justo por meio do resultado:				
Mantidos para negociação				
Títulos e Valores Mobiliários	25.206	25.206	53.039	53.039
Passivos Financeiros:				
Fornecedores	4.098	4.098	5.886	5.886
Concessões a pagar	2.935	2.851	2.787	2.649
	9.147	**9.063**	**8.673**	**8.535**

A Companhia não operou instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo em 2016 e 2015.

Risco de não renovação das concessões

A Companhia possui concessão para exploração dos serviços de geração de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que seja renovada pela ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso a renovação da concessão não seja deferida pelos órgãos reguladores ou mesmo renovada mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia ("concessão onerosa"), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Risco de Liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas, incluindo as atualizações monetárias até as datas de vencimentos contratuais, está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
- Pós-fixadas						
Concessões a pagar	30	89	229	1.160	2.587	4.095
- Pré-fixadas						
Fornecedores	4.098	–	–	–	–	4.098
	6.242	**89**	**229**	**1.160**	**2.587**	**10.307**

21. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

A seguir está um resumo dos instrumentos que são mensurados pelo seu valor justo:

		Valor justo em 31 de dezembro de 2016	
	Saldo em 2016	Mercado Ativo – Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo – Técnica de Avaliação (Nível 2)
Títulos e Valores Mobiliários			
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	808	–	808
Letras Financeiras Bancos - LFs	17.849	–	17.849
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.756	4.756	–
Debêntures	1.793	–	1.793
	25.206	**4.756**	**20.450**

22. SEGUROS

O Consórcio UHE Baguari mantém apólices de seguro junto às principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A administração do Consórcio entende que o montante assegurado é suficiente para cobrir eventuais perdas relevantes por sinistros. As principais coberturas de seguros, com vigência até 19 de agosto de 2017, são como segue:

Seguradora	Modalidade	Importância Segurada
SWISS Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Responsabilidade Civil	25
HDI Global Seguros S.A.	Riscos Operacionais	240

O Consórcio adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

* * * * * * *

Cibele Soares Dias dos Anjos
Diretor Administrativo Financeiro

Luiz Antonio Gouvêa de Albuquerque
Diretor Técnico Comercial

Leonardo George de Magalhães
Superintendente de Controladoria
CRC - MG 53.140

Leonardo Felipe Mesquita
Gerente de Contabilidade
Contador CRC-MG 85.260